

**“DIGA NÃO AO TROTE VIOLENTO, DIGA SIM AO TROTE DA CIDADANIA”
A MUDANÇA DE CULTURA INSERE NOVOS PARADGMAS NOS RITOS DE
INGRESSO NA UNICAMP**

M.C. Amorim, D. Machado, D. O. Nunes, C.E. Oliveira, R.R.P.Tartarotti

UNICAMP/PRG/SAE

e-mail: comunica@sae.unicamp.br

RESUMO: Trotes violentos “pipocam” no Brasil, gerando tristes notícias na mídia e indignação da sociedade: “*calouro em coma alcoólico, calouros queimados com creolina, calouro amarrado no poste, dez anos da morte de calouro afogado...*” entre outras! Práticas como raspagem de cabelos, pinturas no corpo, banhos de lama, corrida do elefantinho, uso de bebidas alcoólicas e pedágios, são antigos ritos na cultura de barbárie. A Lei 10.454, que proíbe o trote está em vigor e prevê sanções, incluindo expulsão. Na Unicamp, as práticas de trote tradicional têm diminuído a cada ano, graças ao esforço dos órgãos institucionais, entre eles o SAE e o “*Trote da Cidadania pelo Consumo Consciente*”, organização estudantil criada em 2003. O Grupo trabalha com ações inclusivas, conscientizando para uma recepção respeitosa e a integração solidária, com palestras socioeducativas, visitas às creches, CEASA, cooperativas de reciclagem, visita às Unidades da Unicamp, plantio de árvores, entre outras atividades. Relevante constatar que a equipe do SAE trabalha ativamente na Recepção aos Calouros e na Campanha “Diga Não ao Trote Violento e Diga Sim ao Trote da Cidadania”.

PALAVRAS-CHAVE: Recepção dos calouros, SAE, Trote da Cidadania Unicamp, Trote Solidário